Composições farmacêuticas a base de carajiru em sistemas de liberação controlada

Pesquisadores da Unicamp desenvolvem composições farmacêuticas estáveis compreendendo extrato de *Arrabidaea chica* (carajiru) em sistemas de liberação controlada, na forma de lipossomas, micro- ou nano-partículas tendo como material de controle de liberação materiais de parede naturais e/ou polímeros modificados ou sintéticos, bem como os respectivos processos de obtenção.

As composições dessa tecnologia compreendem sistemas micro e nanoparticulados poliméricos ou lipossomas que garantem a proteção e estabilidade do extrato bruto do carajiru, estando estes sistemas compreendidos em um veículo farmaceuticamente aceitável, resultando, assim, em composições com maior estabilidade em relação às composições contendo o extrato livre.

A planta carajiru possui atividades contra fungos filamentosos, leveduras e bactérias, para aplicações como fármaco ou aditivo a cosméticos, a serem utilizados na profilaxia e terapêutica de infecções e/ou lesões superficiais causadas por estes microorganismos.

Pesquisadores Responsáveis
Mary Ann Foglio (CPQBA - Unicamp)
E colaboradores

Pedido de patente depositada: PI1105312-7

Estamos procurando por parceiros para licenciar e desenvolver a tecnologia

✉ parcerias@inova.unicamp.br
☎ (19) 3521.2607 / 2612 / 5012 / 2552